

TÍTULO ABREVIADO DO DOCUMENTO

Participação num Encontro Vicarial de Jovens

66973

AUTOR!

(Relatório de Atividade)

Resumo— A minha atividade consistiu na participação num **EVJ! (EVJ!)** juntando jovens de vários Grupos de Jovens da vigararia de Mafra. Este teve a duração de três dias ao longo dos quais foram realizadas várias atividades, algumas com os utentes da Casa de Saúde do Telhal, outras apenas com os jovens divididos em pequenos grupos, mas todas elas com um único tema, "A Fé que se realiza pela Caridade". As atividades estavam organizadas de forma a que primeiro puséssemos em prática a caridade, percebessemos a realidade dos utentes, convivéssemos, trabalhássemos e interagíssemos com eles. Só depois refletimos sobre o que era realmente fazer caridade e como a podemos pôr em prática no dia-a-dia, ou se já a temos e em que situações. Como não podia deixar de faltar num encontro destes, tivemos uma noite de oração pois Cristo é um exemplo de caridade a seguir. Por fim, tivemos uma missa com os utentes e para concluir o encontro em grande, tivemos uns momentos de descontração conjunto, num **pequeno** festival organizado por nós no auditório do Centro.

Não é resumo do documento!

Palavras Chave—Caridade, fé, dar, receber, sinceridade, jovens, utentes.

1 INTRODUÇÃO

ESTA atividade consistiu num encontro de jovens da Vigararia de Mafra, sendo o seu tema "a Fé que se realiza pela Caridade". Assim, este surge não só no âmbito do grupo de jovens local no qual estou inserido - Seara de Cristo, - mas também no da vigararia de Mafra, tendo participado cerca de 25 jovens de vários grupos cristãos da mesma (Achada, Alcainça e Mafra). Este encontro tinha dois objetivos principais, a realização de caridade, na Casa de Saúde do Telhal (Irmãos de S. João de Deus) e perceber o que é caridade e como a podemos pôr em prática no nosso dia-a-dia.

Durante o encontro fomos divididos em pequenos grupos de trabalho (três ou quatro pessoas), sendo a cada um atribuído uma unidade na qual iríamos trabalhar nos dias que se seguiram. Para além do trabalho nas unidades, os

grupos eram válidos também para quaisquer outras atividades. A construção dos grupos foi aleatória, tentando-se contudo, maximizar a heterogeneidade dos mesmos, juntando pessoas de diferentes centros locais de forma a potencializar a criação de novas relações.

2 EVJ!

Nesta secção começarei por apresentar o que é a Casa de Saúde do Telhal, descrevendo logo de seguida o encontro, organizando-o por principais períodos. Para cada um existe uma subsecção correspondente, ordenadas de forma cronológica, onde descreverei as atividades realizadas nesse mesmo período.

2.1 Casa de Saúde do Telhal

A Casa de Saúde do Telhal é um Centro Assistencial na área da Psiquiatria, Saúde Mental e Reabilitação Psicossocial, situada no Concelho de Sintra. Foi fundada em Junho de 1893 pelo P. Bento Menni com o objetivo de providenciar auxílio a **todos** os homens com doenças de foro mental. [?]

- Diogo Querido, nº. 66973,
E-mail: diogoquerido@tecnico.ulisboa.pt,
aluno do curso de Engenharia De Informática e de Computadores,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue em 30 de Maio de 2014.

(1.0) Excelent	ACTIVITY					DOCUMENT						
	Objectives x2	Options x1	Execution x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
(0.8) Very Good												
(0.6) Good												
(0.4) Fair												
(0.2) Weak												
	2	1	3.2	0.7	6.9	0.2	0.25	0.25	0.15	0.5	0.5	1.85

Neste momento tem cerca de 454 utentes internados, distribuídos por 5 unidades de longo internamento, 3 clínicas especializadas (de psiquiatria aguda, psicogeriatrica e alcoologia) e 8 unidades de reabilitação, uma das quais de transição e treino. Para além disso, possui 4 residências comunitárias, integradas num bairro residencial, onde habitam doentes que foram desinstitucionalizados. No âmbito dos Serviços de Reabilitação apresenta várias respostas ocupacionais, nomeadamente formação profissional, atividades produtivas, Área de Dia e atividades de lazer estruturadas. [?]

Atualmente, para além de tratar todo o tipo de doenças de foro mental em homens, tem também um serviço misto para doentes alcoólicos e para tratamentos temporários (máximo de 90 dias). [?]

2.2 Sexta-feira - noite

Neste dia chegámos à Casa de Saúde do Telhal por volta das 20h. Depois de um jantar partilhado tivemos uma apresentação da casa por parte do Sr. Fernando d'Oliveira. Ele é Assistente Espiritual Hospitalar da Casa de Saúde do Telhal e responsável pela Pastoral Juvenil e Pastoral Vocacional neste Centro.

Nesta apresentação ele descreveu-nos um pouco da experiência de como era conviver diariamente com as pessoas residentes na Casa. Partilhou a sua vivência de interagir com pessoas com este tipo de limitações ou distúrbios, preparando-nos para uma experiência totalmente nova. Explicou-nos como devíamos interagir com os utentes, ser sempre sinceros, não criar falsas expectativas, não fazer promessas que não fossemos cumprir, pois eles têm tendência a apegar-se muito aos voluntários que por lá passam. Incitou-nos a não termos medo de interagir com eles, a nos deixarmos levar pela sua inocência e energia.

Seguidamente, realizámos algumas dinâmicas de grupo, após as quais foi feita a divisão por grupos e atribuição das respetivas unidades. O meu grupo (quatro pessoas) ficou no Sagrado Coração de Jesus, uma unidade de longo internamento com utentes com um grau moderado de dependência nas suas atividades do dia-a-dia. Esta unidade tem a peculiaridade

de ter utentes com doenças mentais severas (esquizofrenia, perturbações ansiosas graves, etc.). Isto leva a que, para além de cada um deles ter um modo especial de interagir, todos eles têm imensa energia e estão desejosos por receber a nossa atenção e por retribuir com abraços e beijos babados.

Toda esta energia/interação revela-se por vezes constrangedora para pessoas que nunca tenham experienciado tal. Assim, eu fiquei neste grupo por já ser a minha segunda vez neste Centro e também por ser um elemento mais velho, de modo a facilitar a integração dos mais novos.

Dado que este era acima de tudo um encontro cristão todos os dias se concluíram e iniciaram com orações (completas e laudes respetivamente), bem como todas as refeições.

2.3 Sábado - manhã

O dia começou cedo, às 8h foi o acordar. Ia ser um dia preenchido. Logo após o pequeno almoço e as laudes dividimo-nos nos grupos previamente definidos e fomos para as respetivas unidades.

A nossa unidade é a única que se encontra completamente fechada e isolada das outras devido à imprevisibilidade dos utentes. Quando entramos o ambiente é totalmente diferente. Eles vêm imediatamente ter connosco, tentam saber quem somos, o que estamos ali a fazer, quanto tempo vamos lá ficar. Uns mais energéticos que outros todos estão felizes por ter visitantes, alguém exterior com quem podem interagir. Dos cerca de trinta utentes que de momento lá se encontravam, metade demonstra grande interesse em nós, especialmente nas duas raparigas que fazem parte do nosso grupo. Muitos são os que expressam demonstrações de afeto, tal como uma criança inocente, com abraços ou beijos. Nem todos estão muito à vontade com tais comportamentos, por isso uma das raparigas que não gosta de ser abraçada impõem limites, os quais eles respeitam apesar das suas muitas tentativas.

É uma manhã muito animada, cada um tem as suas peculiaridades, alguns querem passar todo tempo a cantar, outros a contar histórias, outros querem jogar à bola ou apenas ter

alguém que os oiça. Em suma, todos querem um pouco da nossa atenção. Por vezes este relacionamento não é fácil, alguns querem exclusividade e não gostam que os outros estejam perto de nós, não são agressivos mas às vezes não controlam a sua força. Outros são mais discretos, mas não menos insistentes, querem falar connosco longe dos outros, chamam-nos para jogar ou cantar com eles. Algo que é constante entre todos é a abertura e sinceridade com que falam connosco, com a qual nos abraçam e querem saber mais sobre nós.

Depois de uma manhã muito agitada chega a hora do almoço. Lá estão dois enfermeiros que servem as refeições. A grande maioria dos utentes consegue comer sozinho. Nós ajudamos a organizar os utentes para lavarem as mãos, a sossegá-los e mantê-los no lugar, a dar as refeições e no fim a limpar tudo. Tirando um ou dois utentes, todos são bastante bem comportados e respeitam os enfermeiros, alguns até ajudam nos ajudam a limpar as coisas no fim. A Figura ?? mostra um dos momentos com os utentes durante o almoço.



Figura 1. Eu e outro elemento do meu grupo com um dos utentes após o almoço.

Findo o almoço dos utentes chega ao fim o nosso trabalho nas unidades nesta manhã. É então tempo para o nosso almoço para logo de seguida começar uma tarde de atividades.

2.4 Sábado - tarde/noite

As atividades começaram com o visionamento de um filme - *The Intouchables*. Este conta a

história de uma pessoa tetraplégica de uma classe social elevada e da sua relação com a pessoa que ele contratou para tratar dele. Alguém mais novo, de uma classe social baixa, com ideias e experiências de vida muito diferentes. O filme desenrola-se focando-se nestes dois personagens, na evolução da sua relação e na sua evolução enquanto pessoas que se mudam mutuamente.

Depois do visionamento do filme tivemos uma outra atividade a realizar divididos segundo os grupos previamente estipulados. O seu objetivo era relacionar o que experienciámos na parte da manhã com a visualização do filme, da parte tarde, respondendo a uma ficha com perguntas e construindo um cartaz e um objeto que simbolizasse a conclusão do dia (manhã e tarde).

Após esta atividade seguiu-se o jantar e logo a seguir a apresentação das vivências na parte da manhã e do trabalho e conclusões obtidas na parte da tarde. Explicámos como tinha sido conviver com os utentes, o que tínhamos feito e sentido, relacionando isso com a reflexão que tínhamos feito durante a tarde. Logo a seguir, apresentámos o cartaz que fizemos, relacionando as conclusões que tirámos do filme com o que tínhamos feito de manhã.

Estas apresentações repetiram-se para todos os grupos, após as quais se iniciou uma noite de oração. Esta seguiu o formato de vigília, ficando cada duas pessoas associadas ao período de uma hora durante o qual deveriam permanecer na capela em reflexão e adoração ao Santíssimo Sacramento (sinal que representa a presença do Espírito Santo). Cada um era livre de ficar para além do período designado se assim entendesse.

2.5 Domingo

Este dia começou à mesma hora que os outros, apesar de o cansaço já ser evidente na cara de todos. Após as laudes e o pequeno almoço voltamos às unidades para levar alguns utentes à missa. A missa realiza-se num dos edifícios do Centro, contudo, é aberta ao público e, dado que vêm pessoas de fora, todos os utentes têm de ir acompanhados. Como não há número suficiente de enfermeiros para os levar nós

ajudamos e ficamos responsáveis por levar dois ou três utentes cada um, dependendo do quão irrequietos são. Antes de os levar há que prepará-los. Alguns precisam de ajuda a fazer a barba, outros precisam de ser limpos, trocar roupas, etc., por isso nós ajudamo-los nestas tarefas. Depois de tudo isto segue-se então a missa que decorre sem problemas, sendo que no fim levamo-los de volta às suas unidades.

Após o almoço houve um momento final de convívio com os utentes no auditório. Cada grupo foi buscar alguns utentes à sua unidade e levamo-los todos para pequeno festival com muita música e diversão. Eles adoram poder sair das suas unidades, especialmente se puderem passear e divertir-se um bocadinho. Os cuidados que temos de ter são essencialmente assegurar que nenhum desaparece do auditório. Após cantarmos e dançarmos com eles fazemos a oração de envio e levamo-los de volta às suas unidades.

Já nas unidades despedimo-nos dos utentes e todos querem saber quando voltamos, algo que não sabemos dizer, apenas que existe um grande desejo de voltar e viver neste ambiente espetacular. Alguns mais efusivos que outros, todos querem dar muitos abraços e já todos nos habituámos às suas demonstrações de afeto. Mesmo aqueles que no início estavam menos à vontade e mais constrangidos com toda a efusividade dos utentes, agora recebem de bom grado os abraços e beijos que eles têm para nos dar.

3 CONCLUSÃO

Esta foi a primeira vez que participei num EVJ!, e a minha segunda vez a fazer voluntariado na Casa de Saúde de Telhal. Nunca lá tinha estado com este grupo de pessoas e apesar de já saber como era viver na Casa e conviver com os utentes é uma experiência nova de cada vez que lá vou. Neste encontro, para além de fazermos caridade houve um intuito em fazer-nos perceber realmente o que é a caridade e como a podemos aplicar no nosso dia-a-dia. Para além disso serviu também para juntar pessoas de diversos grupos locais que normalmente não se encontram e assim estabelecer laços entre os grupos.

AGRADECIMENTOS

Este encontro não teria sido possível sem a vontade e disponibilidade de toda a organização do EVJ!, por isso a todos os meus sinceros agradecimentos.

Ao Fernando d'Oliveira por sempre nos acolher de braços abertos e sempre se disponibilizar a ajudar no que precisarmos.

A todos os utentes da Casa por nos receberem de braços abertos, com um coração de ouro, pronto a amar quem se quiser deixar amar.

REFERÊNCIAS

- [1] Casa de Saúde do Telhal - Quem Somos, *Irmãos de S. João de Deus*, [online] 2014, <http://www.isjd.pt/cst.telhal/> (Acedido: 26 Maio 2014).



Diogo Querido Aluno finalista do IST! no Mestrado de Engenharia Informática e de Computadores.

Isto é um documento
Término, não um romance!
A conclusão deve começar
por dizer o que foi
abordado no documento, e depois
realizar os resultados

APÊNDICE

COMPROVATIVO DE EXECUÇÃO

Encontro Vicarial de Jovens | 14 a 16 de Março 2014



CERTIFICADO

Certifica-se que o Diogo Querido, com o bilhete de identidade nº 14007366, aluno no Instituto Superior Técnico, do curso de Engenharia Informática e de Computadores, com o nº 66973, participou no Encontro Vicarial de Jovens, organizado pela equipa vicarial da Vigararia de Mafra, tendo realizado todas as actividades previstas no programa. Este encontro teve lugar na Casa de Saúde do Telhal, entre os dias 14 e 16 de Março de 2014.

A organização

SIGN HERE

P'la Casa de Saúde do Telhal

SIGN HERE